



**DANIEL ABELLA**  
www.daniel-abella.com



**Daniel Abella**

Profissional PMP, PMI-ACP e CSM, Gerente de Projetos no Virtus & UniFacisa e Professor do Curso de Sistemas de Informação da UniFacisa. Autor dos livros Gestão A3 (Ágil) e Scrum Arretado.

## Conteúdo:

- Pacotes
- Imports
- Arrays
- ArrayList
- Wrappers
- Enumerations



# Capítulo 5

## Pacotes, Listas e Enums

Livro Java do Zero (Uma Viagem ao Mundo Java)

### 01 Pacotes

- Imagine centenas de classes (que no fim, são arquivos com extensão .java para o código fonte e .class para os compilados) sem nenhuma organização. **É nesta situação que entra os pacotes (em inglês, package), atuando como pastas para organizar todos componentes de um programa em Java.**
- Para definir o pacote, na primeira linha do código, colocamos package <nome-do-pacote>; No quadrante à esquerda intitulado “código fonte”, temos as duas classes do nosso sistema.

#### CONVENÇÃO PARA PACKAGES

De acordo com a convenção Java, os nomes dos pacotes devem ser escritos em letras minúsculas, usando nomenclatura em estilo camelCase, na qual os nomes devem ser descritivos, representando o propósito ou domínio do código contido no pacote, e a estrutura hierárquica deve refletir a organização dos componentes do projeto.

Geralmente, conforme imagem a seguir, adotamos a convenção de nomenclatura em estilo de domínio reverso, começando com o domínio da empresa invertido, seguido por subníveis representando diferentes partes do projeto.



#### USO DO IMPORT

##### PACOTE 1 BR.COM.ABELLABANK.CONTA

```
br.com.abellabank.terminal.conta
> Classe1.java
> Classe2.java
> Classe3.java
> Classe4.java
```

- As classes Classe3 e Classe4 só podem ser usadas aqui neste pacote (br.com.abellabank.terminal.conta).  
- As classes Classe1 e Classe2 podem ser usadas em outros pacotes, mas mediante import  
- Neste pacote, podemos, com import, por exemplo, usar as classes ClasseA e ClasseB do pacote à direita

##### PACOTE 2 BR.COM.ABELLABANK.USUARIO

```
br.com.abellabank.terminal.usuario
> ClasseA.java
> ClasseB.java
> ClasseC.java
> ClasseD.java
```

- As classes ClasseC e ClasseD só podem ser usadas aqui neste pacote (br.com.abellabank.terminal.usuario).  
- As classes ClasseA e ClasseB podem ser usadas em outros pacotes, mas mediante import  
- Neste pacote, podemos, com import, por exemplo, usar as classes Classe1 e Classe1 do pacote à direita

##### PROJETO

```
terminal
├── JRE System Library [jre]
├── src
│   ├── br.com.abellabank.terminal.conta
│   │   ├── Classe1.java
│   │   ├── Classe2.java
│   │   ├── Classe3.java
│   │   └── Classe4.java
│   └── br.com.abellabank.terminal.usuario
│       ├── ClasseA.java
│       ├── ClasseB.java
│       ├── ClasseC.java
│       └── ClasseD.java
```

LEGENDA CLASSE PÚBLICA CLASSE DEFAULT (PADRÃO)

#### Memorize!

- Classes com modificador default (package) só podem ser usadas (em geral, instanciadas) de classes do mesmo pacote, porém podem usar outras classes default e public do mesmo pacote sem import e classes public de outros pacotes mediante import;
- Classes com modificador public podem ser usadas (em geral, instanciadas) por classes do mesmo pacote (independente do modificador) sem import e podem usar outras classes default e public do mesmo pacote sem import e classes public de outros pacotes mediante import.

#### PACOTE JAVA.LANG

Usamos adoidado as classes String e System (usada para o System.out.println) nos códigos e não fizemos um único import. Isto se deve ao fato que, as classes que estão incluídas no pacote java.lang (que inclui as duas supracitadas e demais classes essenciais do Java), são importadas automaticamente.

## PACOTES (PACKAGES) EM JAVA

#### SEM PACOTES

```
project1
├── JRE System Library [jre]
├── src
│   └── default package
│       ├── Classe1.java
│       ├── Classe2.java
│       ├── Classe3.java
│       ├── Classe4.java
│       ├── Classe5.java
│       ├── Classe6.java
│       ├── Classe7.java
│       ├── Classe8.java
│       └── Conta.java
├── Referenced Libraries
└── lombok.jar
```

#### COM PACOTES – MODO DE VISUALIZAÇÃO HIERARCHICAL

```
terminal
├── JRE System Library [jre]
├── src
│   ├── br.com.abellabank.terminal
│   │   ├── conta
│   │   │   ├── Conta.java
│   │   │   └── usuario
│   │   └── Usuario.java
│   └── Referenced Libraries
└── lombok.jar
```

#### COMO CONFIGURAR ESTE MODO DE VISUALIZAÇÃO NO ECLIPSE:

- Clique no ícone de 3 pontos indicado a seguir
- Selecione a opção Package Presentation
- Clique em Hierarchical

#### CÓDIGO FONTE

```
package br.com.abellabank.terminal.conta;
public class Conta { ... }

package br.com.abellabank.terminal.usuario;
public class Usuario { ... }
```

#### COM PACOTES – MODO DE VISUALIZAÇÃO FLAT

```
terminal
├── JRE System Library [jre]
├── src
│   ├── br.com.abellabank.terminal.conta
│   │   ├── Conta.java
│   │   └── Usuario.java
│   └── Referenced Libraries
└── lombok.jar
```

#### COMO CONFIGURAR ESTE MODO DE VISUALIZAÇÃO NO ECLIPSE:

- Clique no ícone de 3 pontos indicado a seguir
- Selecione a opção Package Presentation
- Clique em Flat

### 02 Imports

- Como vimos na seção anterior, para usarmos classes com modificador public de outros pacotes, precisamos usar import.

### 03 Arrays

- Arrays são usados em programação porque oferecem uma maneira eficiente de armazenar e acessar conjuntos de dados, permitindo uma manipulação rápida e organizada dos elementos. Eles fornecem estruturas de dados compactas e acessíveis que facilitam a implementação de algoritmos de classificação, pesquisa e outras operações em massa, tomando o código mais eficiente e escalável.

**Tipo do Array e Colchetes**  
Tanto do lado esquerdo do igual, bem como do lado direito, temos que ter o tipo seguido de colchetes. À direita, entre os colchetes, devemos colocar o tamanho do array

**Tamanho do Array**  
Entre os colchetes do lado direito, devemos especificar o tamanho do array. Neste exemplo, criamos um array com 10 posições (da posição 0 à posição 9).

```
int[ ] var = new int[10];
```



```
int[] array1 = new int[3];
```



```
double[] array2 = new double[3];
```

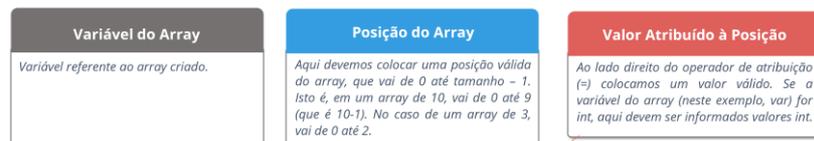


```
String[] array3 = new String[3];
```

- Abaixo as maneiras de criar um array em Java.

```
1 class TesteArray {
2
3 public static void main(String[] args) {
4
5     int[] numeros1 = new int[] {1, 8, 12}; OPÇÃO UM
6
7     int[] numeros2 = new int[3]; OPÇÃO DOIS
8     numeros2[0] = 1;
9     numeros2[1] = 8;
10    numeros2[2] = 12;
11
12    int[] numeros3 = {1, 8, 12}; OPÇÃO TRÊS
13
14    String[] nomes1 = new String[] {"João", "Maria", "Pedro"}; OPÇÃO UM
15
16    String[] nomes2 = new String[3]; OPÇÃO DOIS
17    nomes2[0] = "João";
18    nomes2[1] = "Maria";
19    nomes2[2] = "Pedro";
20
21    String[] nomes3 = {"João", "Maria", "Pedro"}; OPÇÃO TRÊS
22
23 }
```

- A seguir, como preencher uma posição do Array. Agora que sabemos como declarar arrays, vamos entender como acessar as caixinhas, preenche-las e colocamos coisas lá. Na linha 5, declaramos o array de inteiros com 3 posições, ou seja, de 0 até 2.



```
var[2] = 3;
```

```
1 class TesteArray {
2
3 public static void main(String[] args) {
4
5     int[] numeros = new int[3];
6     System.out.println(numeros[2]);
7     numeros[2] = 3;
8     System.out.println(numeros[2]);
9 }
10 }
```

- Para saber o tamanho de um array, devemos usar o atributo length.
- Entretanto, o uso mais comum do length é associado ao for tradicional. No código abaixo, a variável i é usada como o índice do array e é inicializada com 0. Usamos, na linha 7, o atributo length (em tradução, comprimento), existente em Arrays, que informa a quantidade de elementos, neste caso, 3. Então, considerando a variável i = 0 e a condição i < numeros.length, o i percorrerá de 0 até 2.

```
1 class TesteArray {
2
3 public static void main(String[] args) {
4
5     int[] numeros = { 1, 8, 12 };
6
7     for (int i = 0; i < numeros.length; i++) {
8         System.out.println("O elemento " + (i+1) + " da lista é " + numeros[i]);
9     }
10 }
11 }
```

- O enhanced for loop, também conhecido como for each, é uma forma simplificada de iterar sobre os elementos de um array, permitindo percorrer todos os elementos de um array sem a necessidade de controlar explicitamente um índice, conforme podemos verificar no exemplo abaixo.

```
1 class TesteArray {
2
3 public static void main(String[] args) {
4
5     int[] numeros = { 1, 8, 12 };
6
7     for (int num : numeros) {
8         System.out.println(num);
9     }
10 }
11 }
```

- A seguir a sua estrutura de funcionamento.

### LOOP ENHANCED FOR

```
for(tipo var; elemento) {
```

```
//linhas de código
```

```
}
```

## 04 ArrayList

- Ao contrário dos arrays, que têm tamanho fixo, ArrayList são flexíveis, pois permite adicionar, remover e modificar elementos facilmente durante a execução do programa. Além disso, ArrayList oferece métodos extremamente simples para buscar, ordenar e percorrer os elementos.
- A seguir, temos como criar um ArrayList. Inicialmente temos a necessidade de importar a classe para posterior uso. E, para criarmos um ArrayList, fazemos uma instanciação normal. Entretanto, você pode ter percebido os sinais de menor e maior "<>", conhecido como operador diamante, que entre os sinais, especificamos o tipo de elementos que serão armazenados no ArrayList.

```
import java.util.ArrayList;
```

Import necessário

**Tipo Parametrizado/Genérico**  
Indica que estamos especificando o tipo de elementos que serão armazenados no ArrayList. Neste caso é uma lista de String e quaisquer outras operações relacionadas ao ArrayList serão restritas ao tipo String.

```
ArrayList<String> minhaLista = new ArrayList<String>();
```

- A seguir, temos um bom exemplo envolvendo as principais funcionalidades de um ArrayList. No passo 1, criamos um ArrayList seguindo as indicações supracitadas, enquanto que no passo 1, chamamos o método add para adicionar Strings ao ArrayList. Note que, como especificamos que o ArrayList é de String, no método add, apenas podemos adicionar Strings.

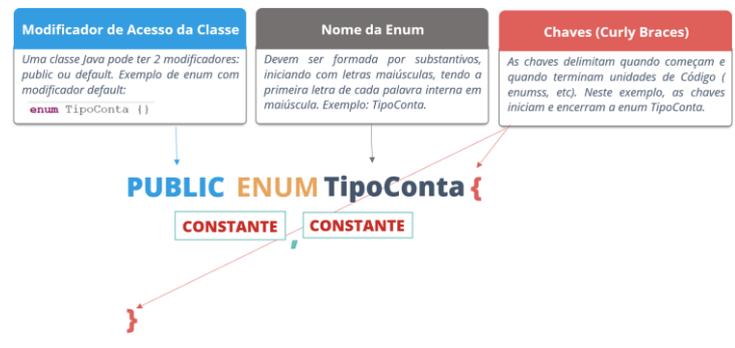
```

1 import java.util.ArrayList;
2
3 class TesteArrayList {
4
5     public static void main(String[] args) {
6
7         ① ArrayList<String> nomes = new ArrayList<String>();
8
9         ② nomes.add("Daniel");
10        nomes.add("Nathaly");
11        nomes.add("Lucas");
12        nomes.add("Arthur");
13
14        ③ String primeiroNome = nomes.get(0);
15        System.out.println(primeiroNome);
16
17        ④ for (String nome : nomes) {
18            System.out.println(nome);
19        }
20
21        ⑤ for(int i = 0; i < nomes.size(); i++) {
22            System.out.println(nomes.get(i));
23        }
24
25        ⑥ boolean contemDaniel = nomes.contains("Daniel");
26        System.out.println(contemDaniel);
27
28        ⑦ nomes.remove("Nathaly");
29        nomes.remove(0); //removendo "Daniel" (posição 0)
30
31        ⑧ int tamanho = nomes.size();
32        System.out.println(tamanho);
33    }
34 }

```

- No passo 3, chamamos o método get, que obtém um elemento de uma data posição, na qual obtemos o primeiro elemento do ArrayList, que como os Arrays, a primeira posição inicia-se com 0. O passo seguinte (4), usamos o enhanced for (for each) para iterar as Strings, nada diferente do que já vimos.
- Entretanto, no passo 5, usamos o for tradicional e verificamos grandes diferenças com relação ao array. Primeira delas é que, ao invés de length, temos um método chamado size() que botém o tamanho da lista. E, ao invés de usarmos os colchetes (como nomes[i]) como em Arrays, em ArrayList usamos o método get(posição).
- Agora, no passo 6, usamos o método contains para saber se um dado elemento ("Daniel") está contido na lista nomes. Este método, como esperado, retorna um boolean, podendo ser true ou false.
- No passo 7, apresentamos duas maneiras de remover o elemento de um ArrayList. A primeira delas, na linha 28, é remover pelo valor, ou seja, informamos qual valor queremos remover da lista. Por outro lado, a outra opção é a remoção pela posição, isto é, informamos a posição (índice) do elemento que queremos remover. Não existe melhor ou pior opção, mas a opção que atende a sua necessidade em um dado momento. Por fim, no passo 8, verificamos que, com o uso do método size, obtemos o tamanho da lista.

- bem-definidos, sendo úteis em situações onde se deseja restringir as opções de escolha a um conjunto limitado de valores relacionados. Por exemplo, podemos criar uma enum TipoConta, que pode ter como valores CONTA\_CORRENTE e CONTA\_POUPANCA, representando os possíveis valores referentes a um tipo de uma conta. A seguir temos a estrutura para criação de uma enum.



- O exemplo referente a TipoConta é apresentado a seguir. Na classe Conta, a variável tipoConta, ao invés de int, tem como tipo o TipoConta. Por fim, no método main da classe TesteComEnum, nas linhas 5 e 7, informamos no construtor os tipos válidos. A forma de informar um valor é sempre da seguinte forma TipoEnum.CONSTANTE, tal como fizemos em TipoConta.CONTA\_CORRENTE.
- Complementarmente, as linhas 6 e 8 que estão comentadas, pois agora, com uso da enum, não podemos passar outros valores que não os 2 disponíveis (TipoConta.CONTA\_CORRENTE e TipoConta.CONTA\_POUPANCA).

```

public enum TipoConta {
    CONTA_CORRENTE, CONTA_POUPANCA
}

public class Conta {
    private int numeroAgencia;
    private int numeroConta;
    private String titular;
    private double saldo;
    private TipoConta tipoConta;

    //getters e setters omitidos

    public Conta(int numeroAgencia, int numeroConta,
        String titular, double saldo, TipoConta tipoConta) {
        this.numeroAgencia = numeroAgencia;
        this.numeroConta = numeroConta;
        this.titular = titular;
        this.saldo = saldo;
        this.tipoConta = tipoConta;
    }
}

class TesteComEnum {
    public static void main(String[] args) {
        Conta conta1 = new Conta(1,123,"Daniel",1000,TipoConta.CONTA_CORRENTE);
        //Conta conta2 = new Conta(1,124,"Abella",1000,1);
        Conta conta3 = new Conta(1,124,"Abella",1000,TipoConta.CONTA_POUPANCA);
        //Conta conta4 = new Conta(1,124,"Abella",1000,3);
    }
}

```

## 05 Wrappers

Tipo Primitivo	Wrapper
boolean	Boolean
byte	Byte
char	Character
float	Float
int	Integer
long	Long
short	Short
double	Double

## 06 Enumerations

- Enumerations (enum) são um tipo de dado especial que permitem definir um conjunto de constantes relacionadas, sendo usadas geralmente para representar valores fixos e

